



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ATA Nº05/2017

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.

----- Aos vinte e dois dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos da alínea b), do n.º 1, artigo 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte: -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA** – (grelha Anexo A)-----

----- **01.01** – Apreciação e votação da ata nº04/2017 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2017.08.11. -----

----- **01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

----- **01.03** – Atividade municipal – apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º25º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** – (grelha Anexo 1-B)-----

----- **02.01** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa aos transportes escolares 2017/2018 – alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. -----

----- **02.02** – Autorização das despesas plurianuais – P149/2017 – requalificação da EB1 do Cercal. -----

----- **02.03** – Autorização das despesas plurianuais – P150/2017 – obras de revisão de recuperação do edifício da APDAF. -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de contrato-programa com o Centro Social da Ribeira do Fárrio. -----

----- **02.05** – Emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal – MartinStone – Unipessoal, Limitada. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.06** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao asfaltamento da Estrada dos Moinhos, Freguesia de Urqueira. -----

----- **02.07** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros (ADSAICA) – proposta de protocolo. -----

----- **02.08** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa a empréstimo de curto prazo (Tesouraria) – ano económico de 2018. -----

----- **02.09** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à Freguesia de Atouguia – 2.º Fim de Semana Cultural – Tasquinhas. -----

----- **02.10** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao P146/2017 – reabilitação da rede viária do concelho – rua da Barroca da Moura/Beco do Casal/Travessa da Canelha, Freguesia de Caxarias. -----

----- **02.11** – Tomada de conhecimento da correção material do Plano de Urbanização de Fátima. -----

----- **02.12** – Tomada de conhecimento relativamente ao P154/2017 – beneficiação de edifícios escolares, Centro Escolar do Olival. -----

----- **02.13** – Tomada de conhecimento relativa ao apoio ao investimento – Pias Longas Aeroclub. -----

----- **02.14** – Tomada de conhecimento relativamente à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Moita Redonda. -----

----- **02.15** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Alberto José Pires Caveiro -----

----- Ana Cristina Sousa Aquino Gonçalves Gameiro -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira -----

----- António Henriques Pereira -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- António Ribeiro Gameiro -----
----- Armando Vieira Cardoso -----
----- Custódio de Sousa Henriques -----
----- Deolinda de Jesus Lopes Simões -----
----- Elias Dias da Silva -----
----- Fernando de Oliveira Ferreira -----
----- Fernando Dias Silva -----
----- Filipe Borges Cortez -----
----- Filipe Manuel Marques Baptista -----
----- Humberto António Figueira da Silva -----
----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----
----- Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal -----
----- João Manuel Moura Rodrigues -----
----- José Marques Antunes -----
----- José Ferreira Vieira -----
----- José Simões Marques -----
----- Júlio Manuel Lopes Henriques -----
----- Luís Alexandre Serras de Sousa -----
----- Luís Pereira de Oliveira -----
----- Manuel Dias das Neves -----
----- Manuel Lourenço Dias -----
----- Maria Aurora Mendes de Sousa -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----
----- Sandra Isabel Nunes da Silva Borges de Freitas -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro -----
----- Virgílio Antunes Dias -----
----- Não compareceram, tendo justificado a respetiva falta, os membros da Assembleia
Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Cília Maria de Jesus Seixo -----

----- Rui Manuel Simões Vital -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo camarário que, em cumprimento do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) fez-se representar, conforme se passa a especifica:-----

----- Senhor Presidente da Câmara:-----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca -----

----- Senhor Vereador em regime de permanência: -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo -----

----- Maria Lucília Martins Vieira -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- António Alfredo Manalvo da Silva -----

----- José Manuel Dias Poças das Neves -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque -----

----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- António Francisco dos Reis Gonçalves, eleito na lista do MOVE – Movimento Ourém Vivo e Empreendedor foi substituído pela senhora **Tânia Alexandra Ferreira de Sá**. -----

----- Luís Ricardo Frutuoso Vieira, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP, foi substituído pelo senhor **Pedro Miguel Marques Pereira**. -----

----- Atendendo à ausência do Segundo Secretário da Mesa, senhora Manuel Cília Maria de Jesus Seixo, a senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou, para assumir as



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

respetivas funções, o membro deste órgão deliberativo, senhora **Maria Aurora Mendes de Sousa**. -----

ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da ordem de trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria que, dada a sua urgência e tratando-se de uma sessão ordinária, nos termos do n.º 2, do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, poderá ser objeto de deliberação se a Assembleia Municipal reconhecer a urgência da respetiva discussão, a saber: -----

----- Colocação de relva sintética no campo de futebol 11 do Centro Desportivo de Fátima. -

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os representantes dos grupos municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal, entendeu, por unanimidade, constituir o seguinte ponto da ordem de trabalhos: -----

----- **02.15** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à colocação de relva sintética no campo de futebol 11 do Centro Desportivo de Fátima. -----

----- **02.16** – Período de intervenção aberto ao público. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme ordem de trabalhos previamente estabelecida. -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

01.01 – Apreciação e votação da Ata Nº04/2017 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2017.08.11. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de intervenções, não se registou qualquer pedido por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a apreciação do plenário, foi a ata aprovada por unanimidade.** -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Ofício da Câmara Municipal, n.º 28603, datado de 08.09.2017, dando conhecimento da deliberação camarária de 01.09.2017 – Centenário das Aparições de Fátima – receção ao Papa Francisco, pedido de esclarecimento. -----

----- Ofício da LCA – Leal, Carreira & Associados SROC remetendo informação semestral do auditor externo – 1.º semestre de 2017. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º2 DO ART.º25º DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º2 do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Exmo(a)s. Sr(a)s. Secretários -----

Exmo(a)s. Sr(a)s. Deputados Municipais -----

Exmos Srs. Vereadores e Exmas Sras. Vereadoras -----

Exmos. Membros da Comunicação Social -----

Exmo. Público Presente -----

Apresento um cordial cumprimento a cada um de vós -----

Partilhamos uma sessão de trabalho em prole do concelho de Ourém e certamente convictos que as horas que cada um de nós dedica aos nossos conterrâneos, terão uma criação de valores sociais e económicos futuros. -----

Estamos num período pós-férias, para alguns de nós, mas em que a atividade do município se manteve como podem ver certamente nos relatórios que cada unidade de trabalho divulga por altura da realização das assembleias municipais. -----

Permito-me destacar algumas dessas atividades, tais como mais uma edição do Festival de Setembro na Vila Medieval de Ourém, ou as comemorações por altura dos 500 anos da freguesia de Seiça, ou a inauguração da nova sede da Junta de freguesia de Alburitel ou até mesmo o facto de ter chegado, finalmente, o visto do Tribunal de Contas para a obra de requalificação da Avenida Dom Nuno Alvares Pereira, o que permitirá iniciar as obras, tendo já sido realizada reuniões técnicas de preparação da obra. -----

Permito-me também aqui fazer referência ao início dos trabalhos de melhoramento da ER 356 no troço que liga a rotunda do Pinheiro até ao limite norte do concelho, agora que foi possível, logo imediatamente após ao diferente que nos opunha às Infraestruturas de Portugal e que veio, em Tribunal Supremo, sentenciar que a responsabilidade da manutenção da mesma cabe à Câmara Municipal de Ourém. Pois bem, não me parece justo, mas se é da responsabilidade da câmara, cá estamos no imediato a realizar uma primeira intervenção e certamente haverá outras no Futuro. -----

Aliás com as Infraestruturas de Portugal, foi possível gerir e finalizar mais umas quantas negociações que decorriam e que permitirão soluções imediatas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

São exemplos a transferência de 350.000 € para o Município de um protocolo antigo que fomos ressuscitar e que se refere à ER356 entre Fátima e Pinhel ou a transferência do troço entre o nó da A1 e a rotunda sul com a contrapartida de 800.000 € para o Município. -----

Como é visível para todos, está em curso e a bom ritmo, um pouco mais avançado na zona norte de concelho que na zona sul, uma grande intervenção de beneficiação das estradas municipais, que representa cerca de 2.000.000 de euros investidos, resultado de concursos públicos para a realização de tais trabalhos. -----

Ao mesmo tempo que demos início a mais um ano escolar, dentro da normalidade de um funcionamento quase pleno, com um pormenor ou outro que sempre ocorre, nomeadamente a necessária flexibilidade de recursos humanos que é preciso levar a efeito. -----

Estão em fase de acabamento ou mesmo já colocados ao usufruto das populações, uma série de investimentos feitos por delegação da câmara municipal nas juntas de Freguesia ou nas associações e/ou IPSS deste concelho, muitas vezes também com a necessária autorização dos senhores deputados municipais. Porque confiámos e confiamos na qualidade do trabalho e do mérito da missão dessas mesmas entidades. Dou-vos alguns exemplos : asfaltamentos nas freguesias, casa mortuárias, qualificações urbanas, delegações nas paróquias como o arranjo da Igreja Paroquial de Fátima, etc -----

E é este espírito de confiança que me leva a ter proposto à câmara Municipal mais recentemente alguns investimentos a serem realizados já no início de 2018. Alguns dos quais vêm hoje aqui à apreciação dos senhores deputados e para os quais naturalmente coloco a apreciação e a aprovação desta assembleia. Fizemo-lo agora porque o mandato finda e prometemos às diversas entidades fazê-lo. -----

E os beneficiários são os cidadãos do concelho de Ourém. -----

Sublinho ainda a perversamente tradicional época de fogos florestais que queimou o país quase todo, não tendo ficado, o concelho de Ourém, à margem de muitas ignições como ocorreu por todo o lado. Felizmente que a estratégia concertada nos permitiu combater na origem os diversos problemas e o concelho de Ourém ficou de fora dos flagelos a que assistimos em todo o país. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos os parceiros que garantiram tal eficácia – bombeiros, GNR, funcionários do Município, ICNF e instituições diversas. -----

Obrigado.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara, quero, nesta última sessão do mandato 2013-2017, e na oportunidade e circunstância desta sua comunicação escrita, cumprimentá-lo pela correcção e sobriedade dessa comunicação. -----

Aproveito para juntar a expressão da minha satisfação pelo modo como correu a edição do Festival de Setembro no nosso emblemático centro histórico, graças ao denodo e colaboração de todo o pessoal da Câmara, permitindo-me destacar a discreta e eficaz coordenação da dra. Ana Saraiva, e à participação de alguns dos nossos concidadãos que muito contribuíram para o objectivo de valorizar aquele espaço que nos é tão querido, tornando-o vivo, cultural e de lazer. Apenas lamento a falta de cooperação do vento. Para o próximo ano, há que fechar algumas portas e portadas.... -----

A propósito de portas e portadas, diria que se fechou o mandato com chave de ouro, deixando de fora o período eleitoral, perturbador pela maneira como alguns o interpretam! Mas isso fica, ou deveria ficar, fora destas portas.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do grupo municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Ex.ma Presidente da Assembleia Municipal -----

Ex.mo Presidente da Câmara Municipal -----

Ex.mos Deputados Municipais -----

Ex.mos Vereadores -----

Ex.mo publico e comunicação social -----

Quero dar uma palavra de apressado à Sr^a Presidente da Assembleia Municipal. Foi uma pessoa que esteve sempre presente, e que quando convidada, sempre representou esta Assembleia. Tivemos algumas divergências, mas foi muito mais o que nos uniu. Uniu o interesse na



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

salvaguarda de todos os Oureenses, independentemente das cores políticas. Desejo-lhe as melhores felicidades nos projectos a que se decida dedicar, na certeza de que fará um bom trabalho. -----

Sr. Presidente Paulo Fonseca. Tive o prazer de desenvolver alguns projectos associativos com este município na Presidência de V/ Ex.^a. Realço a forma cordial, institucional e preocupada com que tentamos resolver os problemas. Conseguiu-se resolver na quase totalidade das vezes. Os interesses e as necessidades dos associados foram salvaguardados, desejo-te a ti também sucessos pessoais. -----

Uma palavra aos colegas de bancada. A politica faz-se com a troca de argumentos baseados em ideais e ideias sobre a realidade das pessoas, instituições, dos organismos públicos ou privados. Foi isso que tentei fazer, convosco foi possível elevar a politica com cordialidade e respeito. -----

Um muito obrigado a todos. -----

Falei em meu nome pessoal. -----

Sr. Presidente, politicamente, há um oceano que nos separa. -----

As prioridades e a forma de executar as politicas e as propostas feitas pelo executivo não foram certamente as do CDS-PP. -----

Não foram também as propostas e as prioridades da Coligação Ourém Sempre. Apesar disso, não foi a Coligação no órgão executivo nem foi o CDS nesta Assembleia que inviabilizaram qualquer projecto, quaisquer candidaturas a fundos comunitários ou pedidos de financiamento.

Em oito anos havia 4 pontos essenciais e que são a marca que ficará na governação PS em Ourém: -----

A) A Diminuição das assimetrias entre o norte e o sul do concelho. Não foi conseguido. A estrada 356 continua igual à 4 ou 8 anos atrás. Aliás estas assimetrias foram ainda mais vincadas, as pessoas vão trabalhar para os concelhos limítrofes, para Fátima ou emigrar. -----

B) As entradas rodoviárias à cidade de Fátima, que ficaram na gaveta dos projectistas. -----

C) O prolongamento, o arrastamento da elaboração e a não aprovação do PDM, com todas as consequências que isso acarreta. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

D) O aumento de impostos que este município infligiu aos seus cidadãos sem que se vislumbre uma melhoria na sua qualidade de vida dos nossos habitantes e daqueles que cá trabalham e visitam. -----

Um balanço de uma governação que não foi positivo. Uma governação que tem pontos positivos certamente. -----

Podemos afirmar que foi uma governação Socialista sem reformas, que foi inconsequente, experimentalista e irrealista na maioria das vezes.” -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES**, na qualidade representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Gostaria de perguntar se o senhor Presidente teve conhecimento ou se chegou a esta Câmara Municipal algum pedido formal do Centro Desportivo de Seiça para o apoio a uma deslocação de uma equipa de futebol, campeã nacional e mundial, a Marselha.”---

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Gostaria de colocar uma questão que, julgo, subdivide-se em várias -----

O senhor Presidente na sua intervenção de hoje não fez um balanço geral daquilo que foi o mandato. Fez um relatório desde a última sessão da Assembleia Municipal, conforme lhe compete. Mas, nós, neste mandato, tivemos conhecimento, foi-nos entregue documentação sobre um conjunto vasto de obras que agora, ao terminar o mandato, não ficamos a conhecer qual o estado para o futuro. -----

Como é a última reunião da assembleia deste mandato, eventualmente, o senhor Presidente deveria explicitar a este órgão, a meu ver, qual o ponto da situação deste protocolo dos oitocentos mil euros para a requalificação de uma das entradas de Fátima, que é a avenida do Estoril. Se há projeto. Saber também qual o ponto da situação sobre a entrada da estrada de Leiria, uma velha aspiração de Fátima. -----

Há um conjunto de obras que tem a ver com fundos comunitários que foram aprovados em tempos, a exemplo, a expansão do parque linear; as obras do cineteatro; duas obras no Paço do Conde e Castelo de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

São fundos comunitários avultados que ficam disponíveis no município de Ourém para quem entrar, poder executar essas obras. -----

Como espero continuar aqui nesta Assembleia Municipal, seria bom que o senhor Presidente dessa essa informação porque quando iniciarmos os trabalhos, a nova Assembleia Municipal possa fazer um juízo sobre aquilo que está planeado para fazer, esperando, como sempre, que o interesse municipal esteja à frente e que essas obras sejam executadas, executando os fundos comunitários. E, não seja como foi até 2009, que nem obra, nem fundos comunitários.” -

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Cumprimento a todos -----

Em relação à comunicação do senhor Presidente queria, uma vez que foram focados os quinhentos anos da freguesia de Seiça, queria agradecer o contributo do município em colocar a tenda, o que, considero, uma mais valia para o concelho e dignifica as freguesias que não têm condições para fazerem grandes eventos. O município está de parabéns pela aquisição desta tenda. -----

Uma vez que se falou na estrada 356, gostaria de perguntar quando é que a zona industrial de Casal dos Frades é regularizada para Seiça. Se há uma zona industrial em Freixianda; em Vilar dos Prazeres; em Chã – Caxarias; em Fátima, não percebo porque há algum poder político que continua a fazer placards com zona industrial de Ourém, se ela está localizada, não em Casal Crespos, mas sim, em Casal dos Frades, freguesia de Seiça. Contudo, nada tenho contra a freguesia de Nossa Senhora da Piedade.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Ainda há pouco tempo era notícia de primeira página no Notícias de Ourém, que a extensão do centro de saúde de Rio de Couros ia fechar. Felizmente, hoje, aparece a notícia de que está em fase terminal um concurso que irá colocar quatro médicos no concelho, um dos quais em Rio de Couros. -----

Numa altura em que nos acusam de não fazermos obra naquela extensão de saúde, lembro que as obras nas extensões de saúde não devem ser feitas nem pelas juntas de freguesia,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nem pelas câmaras municipais, sabendo que qualquer junta ou câmara têm estado disponíveis sempre para apoiar obras desse tipo quando há garantias de que não é para fechar. -----

Atendendo à boa notícia de hoje, queria deixar uma palavra de agradecimento a todos aqueles que comigo colaboraram para que a notícia de hoje fosse possível, nomeadamente, à Dr.^a Ana Maria Pio, foi ela que em muitos momentos me ajudou e encaminhou. Mais tarde, perante a gravidade da situação foi feito um abaixo assinado na freguesia e pedida a colaboração do senhor Presidente da Câmara que nos acompanhou a Riachos, conseguindo uma audiência com a Dr.^a Sofia. Perante a notícia de hoje, ficamos contentes e gostaria de agradecer ao senhor Presidente da Câmara pela ajuda que deu. -----

Poderia deixar-lhe outros agradecimentos. Há quatro anos não podia agradecer, mas estes quatro anos várias estradas foram asfaltadas, o que agradeço. -----

Gostaria contudo de deixar uma nota de tristeza, o que tem a ver com algo que há algum tempo ando a reivindicar, o alcatrão em frente ao Grupo Desportivo Sandoeirense. Tenho esperança de continuar aqui nesta Assembleia e, espero, um dia destes agradecer também estes trabalhos. -----

Quanto à estrada 356, vejo que as obras já começaram em Caxarias. Pergunto são para continuar em direção à Freixianda? E o tapete que está a ser feito, vejo que é de qualidade, pergunto se esta qualidade é para manter em todos os quilómetros da estrada. -----

Uma outra nota de tristeza tem a ver com as estradas da Salgueira, nomeadamente, na Salgueira de Cima, onde há um troço que se encontra em muito mau estado.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL prestou os respetivos esclarecimentos: -----

- Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos membros da Assembleia Municipal, senhores Sérgio Ribeiro e Nuno Prazeres, sublinhando a vocação de construção manifestada por ambos. -----

- Agradeceu a compreensão da Assembleia Municipal para as burocracias que vão surgindo e que, muitas vezes, condicionam o funcionamento das mais diversas áreas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Informou do seu desconhecimento face ao eventual pedido de apoio do Centro Desportivo de Seiça para deslocação a Marselha. -----
- Informou de que o Município de Ourém, hoje, tem aprovado 42,5 milhões de euros de investimento, dos quais, 27,3 milhões são ilegíveis que terão uma comparticipação comunitária de 22,3 milhões, permitindo alavancar soluções para problemas conhecidos do concelho e estabelecer um conjunto de ambições que o município tem. -----
- Manifestou o seu entendimento face à vontade de Seiça de valorizar a zona industrial de Casal dos Frades, como pertença da Freguesia, sublinhando que, mais importante que isso, é encontrar um meio para qualificar aquele espaço económico, adaptando-a às realidades atuais.
- Sublinhou a grande luta que foi a questão da saúde, nomeadamente, a possibilidade de aceder ao Hospital de Leiria, não sendo competência nem das juntas nem da Câmara Municipal. -----
- Referiu que as obras da estrada 356 arrancaram na zona de Caxarias por mera questão operacional, sendo que o piso e o tratamento será o mesmo em toda a sua extensão. -----
- Informou de que o tão ambicionado e reivindicado acesso ao Agroal está incluído num dos procedimentos que já está em curso. -----
- Finalizando, disse “Uma palavra final de grande gratidão a todos vós. Muito obrigado” -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, demais membros da mesa, Senhor Presidente da Câmara e vereadores, Comunicação Social presente, por fim – mas por não por últimos – público presente... e ausente. -----

Caros companheiros deste mandato que ora termina, em que incluo a dra. Ana Paula. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quero, nesta última sessão do mandato, saudar-vos a todos e agradecer, como munícipe que sou..., agradecer a todos o trabalho de representação de todos nós, agradecer apesar de tanto que nos separa e do muito ou pouco que cada um fez, convicto como estou que cada um – certo ou errado, segundo os outros – o fez de boa fé e ao serviço da gente que somos. -----

Permito-me uma saudação particular e pessoal a quem teve a espinhosa tarefa de organizar e conduzir os trabalhos, com quem tantas vezes estive desalinhado..., e que termina, com esta sessão, os seus mandatos longos de décadas como deputada municipal e presidente da Mesa. Obrigado, professora Deolinda Simões, sempre simpática companhia nesta tarefa. -----

Também eu queria que esta fosse a minha última sessão. Poderão as circunstâncias (muito pouco prováveis!...) levar a que aqui volte. Mas, à cautela..., despeço-me com um abraço que envolva todos, e podem estar certos que acompanharei enquanto puder, atento e crítico, os que continuarem este nosso serviço público. -----

Confesso, por fim, que esta despedida se tornou mais fácil pois a absorção das tarefas de uma candidatura que pessoalmente não desejei, mas que assumi inteiramente me levou – por momentos – a afastar-me das questões de ordem geral, do estado do mundo para que habitualmente vos pretendia alertar e – talvez... - massacrar. **E se esse estado do mundo exige todos os cuidados do mundo!** Não só meus, evidentemente. De todos, de cada um de nós. Pela Paz. -----

Até sempre, vizinhos, conterrâneos, companheiros.” -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES**, na qualidade representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Membros da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores -----

De forma sucinta, pois muito poderia mais dizer, dirijo-me a V.^a Ex.^a, Senhor Presidente Paulo Fonseca. -----

Esta é a última sessão da Assembleia Municipal nesta legislatura autárquica e queria desta bancada manifestar-lhe o reconhecimento e gratidão pelo tempo que dedicou nestes últimos 8 anos ao seu e nosso concelho. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Não será agora tempo de balanços e não é a espuma dos dias e tempos que correm que melhor dirão sobre a sua gestão autárquica. A história se encarregará e fará o tributo, que julgo merecido. Pelo exemplo, pela coragem, pelo trabalho e dedicação e acima de tudo pelo empenho sempre demonstrado na defesa dos interesses deste concelho e sua população. -----
Só quem nada percebe dos afazeres de uma autarquia e das muitas dificuldades que se deparam numa gestão responsável e rigorosa, para além dos compromissos e respeito pela lei, pode de forma grosseira e leviana denegrir a imagem de um autarca que se impôs pela sua conduta séria e irrepreensível em representação deste seu e nosso município, o mesmo será dizer, em representação de todos os seus munícipes. -----

Senhor Presidente, creia que ao apresentar-me assim desta forma livre e sem preconceitos de espécie alguma, faço-o em consciência de lhe dizer como cidadão e membro desta Assembleia Municipal, OBRIGADO.” -----

= **FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia -----

Exmos. Srs. Secretários -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

Exmos. Srs. Vereadores -----

Caros Colegas -----

Comunicação Social -----

Público -----

A todos boa tarde. -----

Uma vez que esta será a minha última intervenção, neste órgão, na qualidade de presidente de junta, quero aproveitar para agradecer, primeiro, aos meus fregueses que me proporcionaram, através de sufrágio, esta oportunidade de crescimento e aprendizagem, depois à Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, pelo relacionamento ao longo dos anos, a todos os meus colegas presidentes de junta, pela cordialidade e solidariedade, não esquecendo os que partiram durante o percurso, e por último a todos os membros desta Assembleia, na pessoa da Sra. Presidente pela trabalho desenvolvido em prol dos ourenses. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi uma experiência gratificante e enriquecedora, onde procurei sempre defender os superiores interesses de todos os Espitenses e dos Oureenses. -----

A todos um até já e “façam o favor de ser felizes” -----

= **LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA**, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Cumprimento a todos na pessoa da senhora Presidente da Assembleia Municipal e na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Para não ser muito fastidioso, deixo um abraço a todos os autarcas que hoje se despedem das suas funções e, como também não estarei cá no próximo mandato, deixo um abraço a todos os que virão para esta missão que é o serviço público. -----

Tomei a palavra para dizer que é a minha última intervenção e dizer que o serviço público tem um fim último que são as pessoas, as gerações a seguir. -----

E, fala-se pouco da juventude no concelho de Ourém. Há um momento em que se tem de olhar para as décadas futuras e, com todo o respeito, fala-se muito em infraestruturas e alcatrão, mas temos de olhar para as pessoas, olhar para os nossos filhos e netos. Olha-se pouco para as políticas estruturantes dirigidas para os que vão ficar futuramente no nosso concelho. -----

Peço a todos, àqueles que aqui ficarão, que façam essa representação de melhor forma. -----

Peço que me perdoem, às vezes pela minha irreverência jovem, porque algumas vezes tive aqui algumas intervenções, por vezes ríspidas, mas também eram propostas sérias e concretas que, de certeza, eram para melhorar o futuro do concelho de Ourém. -----

Muito obrigado a todos.” -----

= **SANDRA ISABEL NUNES DA SILVA BORGES DE FREITAS** expôs o seguinte: “Exma. -----

Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, -----

Exmos. Senhores Vereadores, -----

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal, -----

Exmos. Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e demais autarcas, -----

Exmas. Autoridades Cívicas e Militares, -----

Exmos. Representantes das Associações, Cívicas, Desportivas, Recreativas e Empresariais, ---



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Funcionários, -----

Exmos. Convidados, -----

Exmos. Senhores representantes dos órgãos de comunicação social, -----

Minhas Senhoras -----

Meus Senhores, -----

Duvidando sobre se aqueles que mais conhecem a actividade política, nomeadamente partidária, se devem abster de tecer comentários públicos negativos sobre os políticos em geral e percebendo o argumento, volta e meia pergunto-me se devo ou não fazê-lo quando tenho de manifestar publicamente a minha opinião sobre o assunto. Paradoxalmente, tenho, no entanto, concluído exactamente o contrário, porque estou plenamente convencida de que ainda há uma via para a regeneração político-partidária e que essa passa pelos actuais partidos políticos. ----

Em tempo de balanço, 4 anos volvidos sobre a minha eleição para esta Assembleia e certa de que aqui não voltarei a estar - pelo menos, nesta qualidade, nos próximos 4 – hoje escolhi falar sobre democracia. -----

E para dizer que há uma característica na nossa democracia - todos os estudos de opinião e académicos o certificam e validam - que diz respeito à falta de credibilidade da classe política portuguesa. A coisa não é nova nem é de agora! É até comum dizer-se que com outra classe política outro teria sido o rumo e o destino do país. -----

De acordo com estudos recentes sobre a fama dos políticos a desconfiança na classe política é generalizada. Além disso, dizem os inquiridos, as actuais condições económicas e sociais são más, sendo que mais de metade as vê como piores do que antes de Portugal entrar para a Comunidade Económica Europeia. Logo, a tendência para se acreditar cada vez menos nas promessas dos períodos eleitorais e a apetência para fazer ouvidos moucos às palavras dos políticos é crescente. De facto, quantas promessas têm sido feitas ficando nós com a sensação de que nunca houve sequer a mínima intenção de as cumprir? É essa desconfiança que os cidadãos manifestam em relação à classe política que se vai tornando cada vez mais óbvia e que, depois, se reflecte, de eleição para eleição, na crescente abstenção na hora de acorrer às urnas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na opinião da larguíssima maioria dos cidadãos portugueses, tem sido, portanto, real e incontestável a inaptidão dos que têm passado pelas cadeiras do poder. Mas se esta forte desconfiança e este enorme desinteresse face ao sistema político existem, os mesmos estudos também dizem que a forma mais eficaz de influenciar a sociedade é votando. Se assim é, há, então, uma janela de esperança: a de regenerar a actividade política, através de uma nova forma de estar e de uma nova forma de fazer política. A começar nos próprios partidos políticos e a continuar numa séria reforma do sistema eleitoral. O objectivo, esse, deverá ser o de acrescentar democracia à democracia. -----

Para o próximo dia 1 de Outubro, os dados estão já lançados. O que se pede até lá é que o debate siga com elevação e que não caiamos, uns e outros, no que de pior a política tem. Daí em diante, no decorrer do próximo mandato, é bom que a tónica seja posta nas pessoas, no concelho, no país. -----

Minhas Senhoras, -----

Meus Senhores, -----

Caras e caros amigos, -----

Uma última palavra para deixar expresso a todos, sem excepção, o meu agradecimento pela atenção com que, ao longo destes quatro anos, me foram aqui ouvindo. Creio não ter nunca ofendido ninguém – o que me guiou foi sempre o superior interesse do meu concelho e o dos ourenses. Posso hoje afirmar que também nunca me senti ofendida nem maltratada por qualquer um de vós. Aos que não são candidatos nas próximas eleições, desejo-lhes felicidades na sua vida pessoal e profissional e até sempre. Quanto aos restantes, até já! – porque, meus caros, vou andar por aí ... -----

Muito obrigada.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Boa tarde -----

Esta é a minha última intervenção nestas sessões da Assembleia Municipal, ao fim de 20 anos de Presidente de Junta de Freguesia. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Começo por cumprimentar cordialmente a senhora Presidente; os restantes elementos da mesa; o senhor Presidente da Câmara; os senhores Vereadores; colegas Presidentes de Junta; Membros da Assembleia Municipal. -----

Ao fim de 20 anos, é o virar de uma página, o fim de um ciclo que começou no ano de 1993, com as eleições autárquicas de 12 de dezembro, dia em que fui eleito presidente de junta de Alburitel, com a tomada de posse a 3 de janeiro. -----

Não foi então propriamente o meu batismo nestas andanças pela política, pois já havia participado pelas listas do PS, tendo sido inclusive Presidente da Assembleia de Freguesia no mandato de 1983 / 1986. Havia passado duas vezes por esta Assembleia Municipal, ainda no antigo edifício, em substituição do elemento da Lista do PS. -----

É o fim do mandato, o fim de uma caminhada. Foram cinco mandatos de dedicação àquela que foi e é a nobre causa de servir o Povo de uma freguesia, neste caso, o Povo da minha freguesia, da minha terra. De então para cá, foi o trilhar de um longo e, por vezes, sinuoso caminho com sonhos e projetos; concretizações e desilusões; avanços e recuos, em que ultrapassar, vencer e resolver um problema às pessoas, por mais pequeno e insignificante que fosse e a mim isso me parecesse, mas para as pessoas que o apresentavam era sempre muito importante. A sua resolução constituía para mim uma enorme satisfação. Era o alimento que me dava força e ânimo para enfrentar o próximo desafio, qualquer que fosse. -----

Durante estes 20 anos, trabalhei com quatro presidentes de câmara. Comecei com o meu conterrâneo Prof. Mário Albuquerque, depois o Dr. Catarino, o DR. Vitor Frazão e, por último, o Dr. Paulo Fonseca. -----

Nesta minha última intervenção, quero agradecer, primeiro, ao Povo da minha terra que durante este tempo me deu a confiança e me elegeu nestes cinco mandatos. Agradecer àqueles que me acompanharam nestes cinco mandatos, tanto no executivo da junta como aqueles que deram força ao executivo, os que fizeram parte das listas e que colaboraram sempre que eram chamados a isso. -----

Agradeço naturalmente aos quatro presidentes de câmara com quem trabalhei e sempre consegui fazer obra na minha terra, não tanta como eu queria e gostava, mas um presidente de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

junta nunca deve estar contente com aquilo que faz e apresenta, quer sempre mais e mais. Penso que consegui bastante para a minha terra. Fiz o que pude com amor, carinho, paixão e dedicação total. -----

Agradecer também a esta assembleia que me acolheu sempre bem. Recordo que quando fui eleito a primeira vez, era o único presidente de junta que não era do PSD, o único que era do PS, podendo parecer difícil a aceitação. Não foi. E agradeço muito aos que na altura faziam parte da Assembleia Municipal. Agradeço o apoio que me deram e o respeito com que me trataram e sempre me ajudaram. Dos que aqui estamos, falo da Prof.^a Deolinda, do João Moura, penso que somos os mais antigos. Logo a seguir veio o Lourenço e depois o Gameiro. São os que mais tempo têm nestas andanças. -----

Foi gratificante, foi um estímulo para eu lutar sempre e cada vez mais pela minha Freguesia. Agradeço muito, muito por isso. -----

Deixo um abraço especial ao Presidente de Câmara Paulo Fonseca. -----

A todos um muito obrigado.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo(a)s. Sr(a)s. Secretários -----

Exmo(a)s. Sr(a)s. Deputados Municipais -----

Exmos Sras e Srs. Vereadores -----

Membros da Comunicação Social -----

Exmo. Público Presente -----

Mais um mandato cumprido enquanto presidente da Junta de Freguesia de Seiça, foi com muita satisfação e orgulho que defendi os interesses da população que esteve abandonada durante várias décadas. -----

Fui eleito enquanto independente nas lista do PS, e, quero aqui publicamente afirmar que a Freguesia foi apoiada neste dois mandatos com “obras” que merecem relevância pois contribuíram para a qualidade de vida e bem estar da População, foi na área social(Apoio ao Centro Social da Paróquia), na área associativa e desportiva(apoio financeiro e material às



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Associações e o relvado sintético para o GDC Seiça), nas infraestruturas básicas (substituição das condutas de água entre o Largo do Teso e o Centro Escolar e estrada 113.1), a colocação de betuminoso embora insuficiente face à realidade/necessidades, foram os protocolos de apoio à construção do pontão da Falcarreira, da Casa Mortuária já iniciada, etc. -----

Sra. Presidente, srs Deputados, Seiça está de facto diferente, e queria aqui afirmar publicamente o nosso reconhecimento ao Dr Paulo Fonseca pelo apoio dado às necessidades da Freguesia que eram e continuam a ser muitas pois dois mandatos não chegam para ir ao encontro das ambições que a Freguesia e a sua População anseiam. -----

Sr Presidente, o Povo de Seiça espera continuar a contar no próximo mandato com o apoio Camarário para que Seiça possa acompanhar o desenvolvimento do Concelho, e continuam a ser nossa ambição um novo PDM e as Zonas Industriais (Casal dos Frades e da Lameirinha) fundamentais para a implementação de novas empresas/investimentos e conseqüentemente a criação de emprego/postos de trabalho tão importantes para a fixação dos nossos jovens pois só com eles teremos futuro.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara -----

Senhoras e senhores Vereadores -----

Caras e caros Colegas -----

Estimado Público -----

Excelentíssimos representantes da Comunicação Social -----

Uso da palavra, primeiro, para deixar uma palavra de gratidão a todos aqueles que não são candidatos ou recandidatos a esta Assembleia Municipal, distintos colegas que, por razões pessoais, políticas ou outras, deixam de poder ser eleitos para este órgão, de forma direta ou indireta. -----

Queria deixar uma palavra também de conforto ao senhor Presidente de Junta de Espite que nos trouxe sempre uma atitude acutilante e qualificada. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Deixar uma palavra de amizade ao nosso Presidente José Vieira, N.^a Sr.^a da Piedade, que também não é recandidato e que, quer como membro de junta de freguesia, quer como presidente, sempre trabalhou muito pela nossa cidade, pela freguesia de N.^a Sr.^a da Piedade. --

E uma palavra também para o nosso Presidente Elias. Quando entrei para a assembleia de freguesia de Urqueira, ele ganhou a junta de Alburitel. O Elias é um exemplo como outros que já cá não estão hoje no exercício de funções políticas de diversos partidos mas que deram o seu melhor. Também fizemos este elogio ao senhor Trezentos, ex presidente de Espite, que também foi uma pessoa sempre reivindicativa da sua freguesia como o Elias foi. -----

Uma palavra para o nosso Professor amigo e conterrâneo que é uma figura do nosso concelho, o Sérgio Ribeiro. Aprendi muito com ele. Aprender com o Sérgio Ribeiro é uma honra porque ele sabe distinguir a divergência política e até ideológica relativamente aos outros, mas deixa sempre, com a elevada educação que lhe é característica, uma sabedoria sublimar na forma generosa sobre o ponto de vista político, mas também de cultura, no debate político democrático, que acho que é uma mais valia para o concelho e que, durante estes anos todos, tenho aprendido. Agora que não é recandidato a esta Assembleia Municipal queria deixar-lhe esta palavra. -----

Depois, deixar uma palavra para a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agora cessante, a Prof.^a Deolinda Simões. Quando entrei para a Assembleia Municipal em noventa e sete, a senhora Presidente era de outra bancada. Sempre tive grande admiração, sobretudo pela sua capacidade reivindicativa para o concelho. Sempre a admirei por isso, mesmo quando não estava do mesmo lado que eu. Desde muito novo lhe vi essa capacidade reivindicativa de defesa do Povo de Ourém e dos seus interesses acima de tudo, o que veio a demonstrar-se ao longo deste caminho. O facto de, neste mandato, a senhora Presidente ter ainda melhorado mais a sua capacidade representativa, de estar mais próxima, de estar mais presente; o facto da organização e funcionamento desta Assembleia decorrer noventa e nove por cento bem, tinha de lhe deixar aqui uma palavra pelo trabalho feito e, sobretudo, pela boa vontade com que sempre pôs a sua boa disposição na política, tentando ultrapassar as questões, independentemente, de qualquer coisa. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por fim, meu querido amigo Presidente Paulo Fonseca. É-lhe devida uma palavra também porque não é por acaso que, neste concelho, se diz que foste o melhor presidente de câmara após o 25 de abril. Isso tem a ver com aquilo que conseguiste. Toda a gente dizia há mais de oito anos que havia uma divisão no concelho e, hoje, garantidamente, toda a gente acha que Fátima é um valor acrescentado, mas que o concelho está unido à volta do desenvolvimento de todas as suas freguesias. Salientar o rigor, a seriedade que foi posta na gestão e a bondade de personalidade do Presidente Paulo Fonseca junto das pessoas o que, quem não o acompanhou, não consegue reconhecer. Independentemente das questões ideológicas, pessoais e políticas, o Presidente Paulo Fonseca goza de uma notoriedade, de um reconhecimento pela sua capacidade de estar junto dos outros e de encontrar sempre uma palavra amiga e até divertida para contento daqueles ânimos que muitas vezes andam mais desorientados. Foi uma honra, nestes oito anos, estar aqui na bancada do PS com muitos os que por aqui passaram e com aqueles que aqui estão. Tenho a consciência de que todos os que aqui estão, tal como nós, tentam fazer o melhor pelo concelho, ajudando a que o executivo liderado pelo Paulo Fonseca tivesse os melhores resultados para o concelho de Ourém. Eu sei, e agora uma palavra a título pessoal, fizeste tudo para que o concelho de Ourém estivesse à frente de muitas outras coisas que foram colocadas, muitas vezes, em cima da mesa para não serem prioridade. Por isso, sei que, mais tarde ou mais cedo, haverá justiça no reconhecimento desse trabalho, dessa boa vontade, como todos os outros presidentes de câmara que estão vivos e que eu conheci fizeram. Sei que tu estiveste um pouco acima, da forma como te envolveste no desenvolvimento deste concelho. Ainda na semana passada, na Freixianda, vi o carinho, uma lágrima no canto do olho de uma pessoa com oitenta e um anos e, sei bem o que te disse. Sei bem do que estou a falar. Por tudo isto, devia-te uma palavra, em nome da bancada do PS, neste momento último nesta Assembleia Municipal. -----
 Como Mário Soares disse «Só é derrotado quem desiste de lutar». Nós cá estaremos e tu também para continuarmos a lutar pelo futuro do concelho de Ourém. Bem hajas Paulo Fonseca.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Restante mesa -----

Colegas -----

Comunicação Social -----

Estamos no ponto de “Intervenções de interesse local ou declarações política gerais”. Temos a oportunidade, nos dias que correm, de fazer muita intervenção e muito papel político e, neste momento, podemos tecer aqui alguns comentários sobre a atividade política normal e habitual em termos de técnica de balanço de mandato, quer da Câmara, quer da Assembleia. -----

Mas, preferia, como temos alternativa neste ponto da ordem de trabalhos, fazer apenas uma intervenção de interesse local. -----

E, como intervenção de interesse local e, independentemente das cores que cada um de nós é eleito para estar aqui neste fórum, queria dizer ao Presidente Paulo Fonseca, à senhora Presidente da Assembleia Municipal, aos senhores Presidentes de Junta - José Vieira, Elias e Filipe – porque são aqueles que não estão a disputar a oportunidade de estar aqui; também aos senhores Vereadores – Lucília, Nazareno e Poças, a todos eles, de forma muito clara e sincera, muito obrigado pelo que fizeram. -----

O bem comum é aquilo que nos une. É o Povo de Ourém que muito, muito, muito, muitas vezes superior àquilo que nos divide que são as cores partidárias.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos mais uma vez -----

Depois da intervenção do meu colega de Alburitel, o Elias, queria eu também recordar que, há 20 anos, chegava a esta Assembleia Municipal pela primeira vez, eleito numa lista de Independentes, com o apoio do PS. Sem experiência nenhuma, nunca tinha feito parte de uma assembleia de freguesia ou de uma assembleia municipal, nada a nível político e, nessa altura, houve uma pessoa que me ajudou bastante. Já tive oportunidade de lhe dizer particularmente,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

mas agora que tenho esta oportunidade, gostaria de agradecer ao Elias que foi a pessoa que mais me ajudou nesses tempos.” -----

----- Não se registando qualquer outra intervenção, passou-se de imediato, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

02.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AOS TRANSPORTES ESCOLARES 2017/2018 – ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 28612, datado de 2017.09.08, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.01, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para repartir, os encargos decorrentes da prestação de serviços citada em epígrafe, do seguinte modo: -----

----- Ano de 2017 – 114.000,00 euros -----

----- Ano de 2018 – 171.000,00 euros -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO = -----

No âmbito do assunto mencionado em epígrafe, foi apresentada a informação n.º 213/17, de 07 de junho transato, da **Divisão de Educação e Assuntos Sociais**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Para o ano letivo 2017-2018 e tendo em conta as regras estabelecidas pela DGESTE para a reorganização da Rede Escolar bem como a previsão dos alunos fornecida pelos agrupamentos de escolas do concelho, prevê-se a necessidade de implementar o transporte, através da rede de transportes públicos, de vários alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo em conta que o Município não dispõe de veículos suficientes para suportar o número de alunos a transportar ao abrigo do ponto 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei 299/84, de 5 de Setembro, bem como o transporte dos alunos para as instalações desportivas para as aulas de adaptação ao meio aquático. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Estima-se que a comparticipação financeira por parte do Município, na aquisição de vinhetas de transportes escolares da Rodoviária do Tejo, concessionária de Transportes Públicos na área de residência dos alunos/estabelecimento de ensino, possa atingir os seguintes montantes com IVA à taxa em vigor: -----

	2017	2018		
Entidade prestadora	Montante despesas	Montante despesas	Montante Total	
Rodoviária do Tejo	114.000,00 €	171.000,00 €	285.000,00 €	

Face ao exposto, propõe-se que se tomem as diligências necessárias afim de que seja autorizada, pelo executivo municipal, a comparticipação financeira dos transportes escolares, sendo o valor previsto para o ano civil de 2017 de 114.000,00 € (com IVA) e para o ano civil 2018 de 171.000,00 € (com IVA). -----

À Consideração de V.^a Ex.^a,” -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada de 26 de julho último, que de igual modo se transcreve: “A despesa proposta dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos do DL 54-A/99 e de fundos disponíveis em montante suficiente apurados em observância à LCPA. -----

À Consideração superior (competência do órgão deliberativo – encargos plurianuais).” -----

Tomou a palavra a **Senhora Vereadora Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa**, para lamentar mais uma vez, que a informação dos serviços não apresente de forma clara os dados referentes ao número de alunos e destinos.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

02.02 – AUTORIZAÇÃO DAS DESPESAS PLURIANUAIS – P149/2017 – REQUALIFICAÇÃO DA EB1 DO CERCAL. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **28610**, datado de **2017.09.08**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.01, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para realização da despesa. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foram apresentados o Projeto, o Convite e o Caderno de Encargos para a empreitada indicada em epígrafe, com custos estimados em 140.747,25€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, instruídos com a informação n.º 359/17, de 25 do mês findo, da **Contratação Pública e Aprovisionamento** a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, de conformidade com a alínea a), do o n.º 1, do artigo 19.º do Código do Contratos Públicos. -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada de 28 daquele mesmo mês, que se passa a transcrever: “Concordo com o procedimento e as peças propostas. Salienta-se que a despesa prevista (149.192,09 euros) incide em 2018, pelo que em observância à alínea a) do artigo 6º de LCPA, a competência p/ autorizar esta despesa é do órgão deliberativo. Atento ao disposto no nº1 do artigo 113º do CCP, a escolha das entidades convidadas a apresentar proposta é do órgão competente para a decisão de contratar, ou seja, no procedimento em assunto, é de competência do órgão executivo. -----

À Consideração Superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – AUTORIZAÇÃO DAS DESPESAS PLURIANUAIS – P150/2017 – OBRAS DE REVISÃO DE RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA APDAF. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **28608**, datado de **2017.09.08**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.01, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para realização da despesa. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foram apresentados o Projeto, o Convite e o Caderno de Encargos para a empreitada indicada em epígrafe, com custos estimados em 130.695,65€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, instruídos com a informação n.º 361/17, de 29 do mês findo, da **Contratação Pública e Aprovisionamento** a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, de conformidade com a alínea a), do o n.º 1, do artigo 19.º do Código do Contratos Públicos. -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada daquele mesmo dia, que se passa a transcrever: “Salienta-se que a despesa prevista incide em 2018, pelo que em observância à alínea c) do artigo 6.º da LCPA, a competência p/ autorizar esta despesa é do órgão deliberativo. Atento ao disposto no n.º 1 do artigo 113.º do CCP, a escolha das entidades convidadas a apresentar proposta é do órgão competente para a decisão de contratar, ou seja, no procedimento em assunto, é da competência do órgão executivo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

À Consideração Superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 27351, datado de **2017.08.29**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.08.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para repartir, os encargos decorrentes da construção de um Centro de Cuidados Continuados, do seguinte modo: -----

----- Ano de 2018 – 260.000,00 euros -----

----- Ano de 2019 – 140.000,00 euros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-Programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e o Centro Social da Ribeira do Fárrio, o qual, foi enviado a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA = -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, prestou a sua informação n.º 75/17, de 14 do corrente mês, que na presente reunião foi apreciada e que a seguir se reproduz na íntegra: -----

“1. Enquadramento -----

Conforme solicitado superiormente preparámos (elaborado conjuntamente com a DEAS) o processo com vista à celebração do Contrato-Programa com o Centro Social da Ribeira do Fárrio, instituição particular de solidariedade social existente na área territorial do Município de Ourém. -----

2. Metodologia -----

Do ponto de vista metodológico efetuou-se a recolha de informação interna e tomou-se em consideração o pedido da instituição. -----

Entendeu-se estruturar o documento com a seguinte lógica: -----

- Proposta de contrato-programa; -----
- Documentação Processual (estatutos da instituição e comprovativo de que é uma instituição particular de solidariedade social, última ata que da posse aos atuais corpos gerentes, cartão de pessoa coletiva da instituição, declaração de autorização da consulta da situação contributiva e fiscal da instituição, bem como documento comprovativo de «não dívida» à segurança social e ao serviço de finanças, comprovativo de IBAN). -----

3. Participação do Município -----

Em termos de síntese a participação do Município corresponderá a 67,6% do montante utilizado para a concretização do objeto do Contrato-Programa – Construção de um Centro de Cuidados. -----

4. Parâmetros financeiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

A competência para aprovação desta despesa é do órgão deliberativo devendo estabelecer-se o seguinte cronograma: -----

Centro de Cuidados Continuados - Centro Social da Ribeira do Fárrio

Data		Valor	Encargos por ano económico	
			Valor	Ano
1.º Prestação	fev/18	80 000,00 €	260 000,00 €	2018
2.º Prestação	mai/18	60 000,00 €		
3.º Prestação	ago/18	60 000,00 €		
4.º Prestação	nov/18	60 000,00 €		
5.º Prestação	fev/19	60 000,00 €	140 000,00 €	2019
6.º Prestação	mai/19	80 000,00 €		
TOTAL		400 000,00 €	400 000,00 €	

Considerando que: -----

- a) No âmbito da missão e dos objetivos do Município de Ourém na satisfação das necessidades da comunidade local, designadamente através do apoio a instituições particulares de solidariedade social, importa contribuir para a concretização de respostas sociais dirigidas às necessidades da comunidade, no caso em concreto, à problemática da demência, deficiência ou incapacidade temporária ou permanente; -----
- b) Cumpre dar resposta às necessidades da população pertencente ao Município de Ourém com a concretização de ações de intervenção social de qualidade, respeitando o princípio da igualdade social, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos; -----
- c) O Centro Social da Ribeira do Fárrio, adiante designado por Centro, é uma instituição particular de solidariedade social, registada a 05 de janeiro de 1994, que, ao longo dos últimos anos, tem desenvolvido uma série de atividades dirigidas às crianças, aos seniores e respetivas famílias; -----
- d) O Centro, atualmente, desenvolve várias respostas sociais, designadamente, Centro de Acolhimento Temporário, Centro de Dia, Centro de Convívio e Lar de Idosos. -----
- e) A Rede Social emitiu, por maioria, parecer favorável para a candidatura ao Centro de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Cuidados Continuados, cf. Anexo I, atendendo que já existe um edifício que poderá ser rentabilizado; a instituição que se candidata é uma instituição de referência, cumpridora de todos os requisitos; é uma resposta que gera empregabilidade; a cobertura da resposta é de âmbito nacional; e combate à desertificação no norte do concelho, por via da dinâmica que a instituição gera na comunidade local e pela empregabilidade do equipamento. -----

f) Este Contrato-Programa visa apoiar, pelos meios adequados, atividades de interesse municipal de natureza social, permitindo um apoio financeiro destinado às obras de ampliação das instalações do Centro e aquisição de equipamento; -----

g) Compete às câmaras municipais apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Submete-se à consideração superior que, ao abrigo da alínea v), do n.º 1, artigo 33.º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja celebrado o Contratos Programa com instituição referenciada. Importa mencionar que, face ao cronograma de execução financeira estabelecido, do qual resultam encargos financeiros em 2018 (260.000,00€) e 2019 (140.000,00€), a autorização da despesa subjacente compete à assembleia municipal, em cumprimento da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

À consideração superior,” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio José Ferreira Ribeiro. -----

02.05 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – MARTINSTONE – UNIPESSOAL, LIMITADA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 27354, datado de 2017.08.29, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.08.18, solicitando, a este órgão deliberativo, a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para regularização das obras de ampliação levadas a efeito na pedreira denominada “Chapadas”, sita no lugar de Casal Farto, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, propriedade da firma MartinStone – Unipessoal, Limitada, com sede na rua dos Penedos, n.º 7, em Maxieira, da referida freguesia.

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 23.446/2017, da firma **MartinStone – Unipessoal, Limitada**, sediada na Rua dos Penedos, n.º 18, em Maxieira, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a requerer a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para regularização das obras de ampliação da pedreira denominada “Chapadas”, sita no lugar de Casal Farto, da referida freguesia. -----

A **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, ouvida sobre a pretensão, prestou a informação n.º 93/17, de 03 de agosto em curso, que se passa a transcrever: “Declarando a necessidade de instruir o processo de regularização nos termos do previsto no Regime [Extraordinário da](#)



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

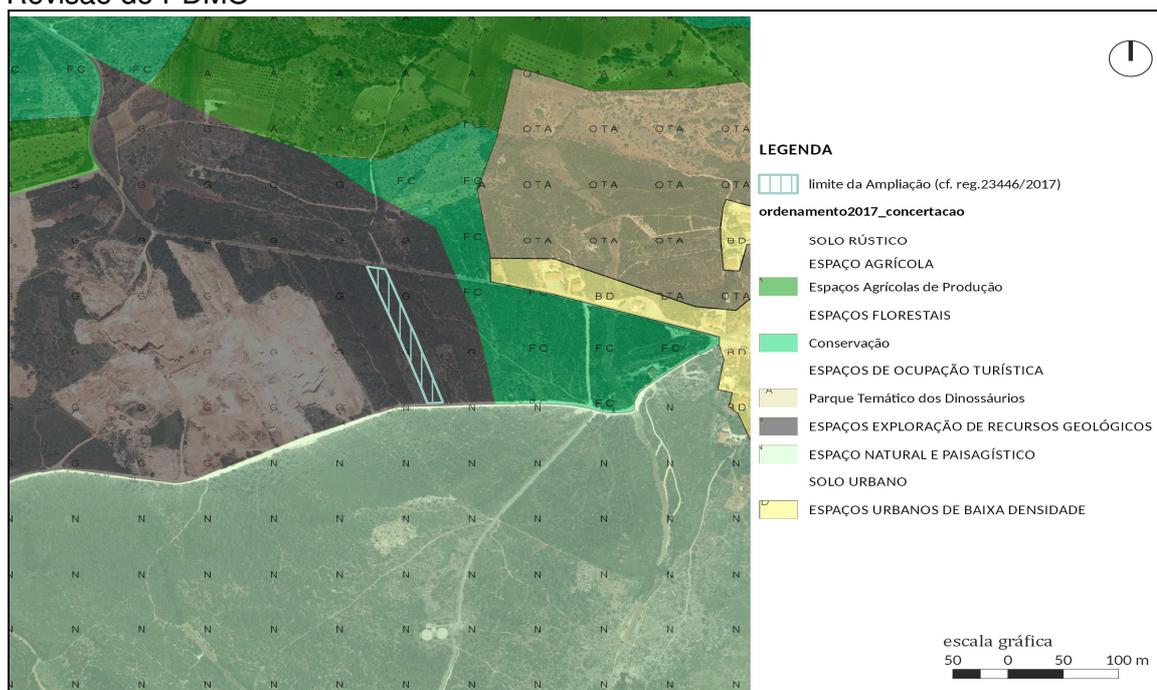
Regularização de Atividades Económicas (RERAE) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de Julho, a empresa *Martinstone, Lda* (adiante designada apenas por empresa) *vem solicitar* (através do registo n.º 23446 de 18 de julho de 2017) o reconhecimento do interesse público municipal relativo à ampliação (cf. fig.01) da pedreira designada como “Chapadas, n.º6799”. -----

No que respeita à pretensão da empresa, vem a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade requerer a nossa análise relativamente ao “enquadramento na nova proposta do PDM”. -----

A.O ENQUADRAMENTO DO PEDIDO DE AMPLIAÇÃO NA PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OURÉM -----

Considerando a versão da planta de ordenamento (submetida a parecer das entidades que integram a comissão consultiva), propõe-se que a totalidade da área de AMPLIAÇÃO seja considerada na categoria de ESPAÇOS DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS GEOLÓGICOS (cf. figura 1). -----

Figura 1. Sobreposição do limite da AMPLIAÇÃO com o regime de USO DO SOLO proposto na Revisão do PDMO -----



Fonte: elaboração própria; revisão do PDMO, outubro de 2016; *MARTINSTONE, Lda*, julho de 2017



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A par da referência à planta de ordenamento, importa que façamos uma identificação das normas aplicáveis ao regime de uso do solo que impende sobre a área proposta para ampliação. Assim sendo, o regime de ocupação e utilização do solo nesta categoria encontra-se previsto nos artigos 53º a 55º, conforme redação *infra*. -----

(...) -----

“Artigo 53.º -----

----- **Identificação e usos** -----

1. *Estes espaços destinam-se à exploração de recursos geológicos e atividades complementares, a desenvolver em conformidade com o regime de concessão ou licença de exploração juridicamente válida nos termos da legislação aplicável. -----*
2. *Nestes espaços não são permitidas alterações de uso ou outras ações que, pela sua natureza, comprometam o aproveitamento e exploração dos recursos geológicos e energéticos.*
3. *As formas de exploração a utilizar não podem em qualquer circunstância comprometer a vocação ou o uso dos espaços envolventes, ficando a entidade responsável pela exploração obrigada a tomar as medidas necessárias a garantir esse objetivo, especialmente quando se tratar de localizações nas proximidades de áreas integradas em solo urbano ou de especial sensibilidade ambiental ou paisagística. -----*
4. *Nestes espaços só são permitidas: -----*
 - a) *Como complementares da atividade extrativa, as instalações e construções que se destinem à exploração dos referidos recursos, instalações de apoio social dos trabalhadores, instalações afetas ao pessoal de segurança e vigilância e instalações destinadas a indústrias de transformação dos próprios produtos da exploração e enquanto esta perdurar; -----*
 - b) *Como compatível, e de forma a aproveitar sinergias, a transformação de produtos de outras áreas de exploração, enquanto perdurar a atividade extrativa onde essa transformação se localiza. -----*
5. *Cumulativamente com o cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, constituem obrigação e encargo da entidade proprietária da unidade a instalar a construção, manutenção e gestão dos sistemas que garantam, de modo permanente e eficaz: -*



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- a) *O controle e tratamento dos efluentes eventualmente produzidos;* -----
- b) *A eliminação de todas as formas de degradação ambiental e paisagística resultante da laboração, deposição e armazenamento dos produtos da exploração, salientando uma boa gestão das escombreyras.* -----
- c) *A deposição dos materiais comercializáveis e das escombreyras no interior da área licenciada para exploração, deverá apresentar uma morfologia que os permita acondicionar em condições de estabilidade, com declives pouco acentuados, e ocultá-los dos pontos de observação dominantes.* -----
- d) *A preservação ou utilização sustentável dos recursos naturais e a minimização dos impactes sobre a área envolvente, particularmente em relação aos aglomerados populacionais e rede viária, com a introdução de cortinas arbóreas com o porte adequado e que ocupem pelo menos 80% da áreas de defesa.* -----
- e) *As obras e sinalização necessárias à segurança de pessoas e bens durante e após o período de exploração, nomeadamente em relação às áreas de escavação e utilização de explosivos;* -----
- f) *A recuperação paisagística das áreas cuja exploração tenha cessado, não se admitindo o recurso à plantação do eucalipto e de outras espécies não autóctones de crescimento rápido. –*
6. *O licenciamento da ampliação de uma área extrativa só é admitido se a recuperação paisagística e ambiental da área já explorada se tiver iniciado.* -----
7. *Em caso de cessação definitiva da exploração, os edifícios e restantes instalações utilizadas na mesma devem ser demolidos ou deslocalizados, a menos que o município expressamente considere que razões de interesse patrimonial, científico ou de desenvolvimento local aconselhem a sua preservação e reutilização para outros fins compatíveis com o estatuto do solo rústico.* -----

----- **Artigo 54.º** -----

----- **Recuperação paisagística** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A recuperação paisagística dos espaços afetos à exploração de recursos geológicos pode incorporar a utilização de resíduos inertes provenientes do tratamento de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), após triagem, britagem e crivagem em local adequado. -----

Artigo 55.º

Regime de edificabilidade

A construção de novos edifícios fica condicionada aos seguintes parâmetros de edificabilidade:

a) Apenas se admitem os necessários à exploração dos recursos geológicos e atividades complementares e compatíveis descritas no artigo anterior e destinados a funções administrativas, de apoio social aos trabalhadores, de transformação dos produtos explorados ou da sua exposição ou comercialização; -----

b) A altura de fachada não seja superior a 10 metros, exceto por razões técnicas devidamente justificadas; -----

c) Área máxima de impermeabilização do solo não seja superior a 10% da área licenciada para exploração.” -----

Resulta assim do exposto que, em nosso entendimento, a pretensão tem enquadramento na proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal. -----

À consideração superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal referido. -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do grupo municipal do CDS/PP, apresentou a seguinte declaração de voto: “Voto favoravelmente pois algumas destas situações surgem devido ao facto da Reserva Ecológica Nacional ter sido aprovada após a aprovação do Plano Diretor Municipal. -----

O Plano Diretor Municipal em vigor não salvaguardou, em devido tempo, o edificado já existente.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO ASFALTAMENTO DA ESTRADA DOS MOINHOS, FREGUESIA DE URQUEIRA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **29581**, datado de **2017.09.18**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para proceder à realização de despesa plurianual decorrente do procedimento acima citado, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 16/17, datada de 25 de julho transato, do **Senhor Presidente da Câmara**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Recebi o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Urqueira que me solicitou o asfaltamento da Estrada do Moinho naquela freguesia. -----

Juntou orçamento para a referida realização, a qual se revela urgente, o que confirmo em face do conhecimento pessoal da situação. -----

O orçamento que anexo parece exequível mas, em virtude dos procedimentos burocráticos, não pode ser realizada de imediato. O seu valor é de 46.499,25 €. -----

Neste sentido solicito: -----

1. À DOM que avalie o orçamento junto. -----
2. À DGF que prepare protocolo de delegação de competências para ser liquidado em 2018 à Junta de Freguesia, -----
3. Seja submetido à reunião do próximo dia 4 de Agosto a fim de poder ser agendado para a reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 11 de Agosto próximo.” -----

O processo encontra-se instruído com as seguintes informações: -----

- Datada de 01 de setembro em curso, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**; -----
- Datada de 05 também de setembro em curso, do **Património**, a dar conta de que o arruamento pertence ao património municipal; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Datada de 12 desse mesmo mês, do **Senhor Vice-Presidente** (no exercício das funções de Presidente), a propor a comparticipação em 50% das despesas orçamentadas. -----

Tomou a palavra o **Senhor Vereador Nazareno do Carmo**, que esclareceu que por lapso propôs a comparticipação de 50% quando pretendia indicar 70%.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS (ADSAICA) – PROPOSTA DE PROTOCOLO. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 29586, datado de 2017.09.18, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para repartir, os encargos decorrentes da celebração de protocolo com a entidade indicada em epígrafe, do seguinte modo: -----

----- Ano de 2018 – 21.000,00 euros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Ano de 2019 – 21.000,00 euros -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= PROPOSTA DE PROTOCOLO = -----

Através da informação n.º 101/17, de 07 de agosto findo, o **Serviço Municipal de Proteção Civil**, colocou à consideração superior proposta de texto de protocolo a celebrar com a **ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros** (sedeada na Estrada de Fátima, no Monumento das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire, na localidade de Bairro, da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, deste Concelho), com o objetivo de estabelecer regras relativas às ações de prevenção florestal, a levar a cabo neste Concelho, pela sua Equipa de Sapadores Florestais e bem assim estabelecer a respetiva comparticipação financeira. -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada de 28 também de agosto findo, que se passa a transcrever: “O protocolo proposto estabelece um encargo plurianual de 21 mil euros em 2018 e igual valor em 2019, pagos duodecimalmente. -----

A competência para a autorização desta despesa é do órgão deliberativo. -----

À Consideração Superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA A EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO (TESOURARIA) – ANO ECONÓMICO DE 2018. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos desta sessão, sendo agendado numa próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, foi este ponto retirado da ordem de trabalhos. -----**

02.09 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À FREGUESIA DE ATOUGUIA – 2.º FIM DE SEMANA CULTURAL – TASQUINHAS. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 29587, datado de **2017.09.18**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorização para apoiar financeiramente a Freguesia de Atouguia. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= 1. FREGUESIA DE ATOUGUIA – 2.º FIM DE SEMANA CULTURAL – TASQUINHAS = -----

Foi apresentada a carta registada sob o n.º 21.617/2017, da **Freguesia de Atouguia**, sediada na Estrada de Fátima, n.º 1367, em Atouguia, deste Concelho, a solicitar a comparticipação financeira, do montante de 5.000,00 euros, para suportar a despesa decorrente do evento mencionado em subtítulo.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----**



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO P146/2017 – REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – RUA DA BARROCA DA MOURA/BECO DO CASAL/TRAVESSA DA CANELHA, FREGUESIA DE CAXARIAS. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 29588, datado de 2017.09.18, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização para realização da despesa plurianual decorrente do procedimento citado em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foram apresentados o Projeto, o Convite e o Caderno de Encargos para a empreitada indicada em epígrafe, com custos estimados em 92.899,00€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, instruídos com a informação n.º 357/17, de 11 do mês que decorre, da **Contratação Pública e Aprovisionamento** a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, de conformidade com a alínea a), do o n.º 1, do artigo 19.º do Código do Contratos Públicos”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **28613**, datado de **2017.09.08**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.01, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 16 de dezembro de 2016, a Câmara deliberou aprovar a correção material ao Plano de Urbanização de Fátima, conforme foi proposto pela então Equipa de Projeto “Planeamento do Território e Reabilitação Urbana 2017”. -----

Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo instruído com a informação n.º 73/17, datada de 18 de julho findo, da Chefe da Divisão de Gestão do Território, que se passa a transcrever: “**1.** Na sequência do envio à CCDD-LVT da documentação relativa à correção material ao Plano de Urbanização de Fátima, no âmbito do n.º 3 do artigo 122.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), a referida entidade emitiu parecer onde considera que a representação do troço subterrâneo indicado agora como existente (fig.1), se trata de atualização/alteração do que foi proposto (vertido no plano publicado) com o que foi entretanto executado, considerando não ter enquadramento na al. c) do n.º 1 do artigo 122 do RJIGT, pelo que foi apenas retificada a sinalização da passagem subterrânea. -----

2. As restantes situações foram consideradas correções materiais nos termos da al. c) do n.º 1 do art.º 122.º do RJIGT. -----

3. Face ao exposto, procedeu-se à correção da situação referida no ponto 1, laborando-se nova Planta de Zonamento e nova Memória Descritiva e Justificativa, que passam a instruir a nova Correção Material do PUF. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

4. Nos termos dos números 2 e 3 do artigo 122.º do RJIGT, a correção é comunicada pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal, e posteriormente remetida à CCDR-LVT e ao SSAIGT para depósito e publicação em Diário da República. -----

À consideração superior,.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.12 – TOMADA DE CONHECIMENTO RELATIVAMENTE AO P154/2017 – BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES, CENTRO ESCOLAR DO OLIVAL. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **29589**, datado de **2017.09.18**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foram apresentados o Projeto, o Convite e o Caderno de Encargos para a empreitada indicada em epígrafe, com custos estimados em 83.628,02€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, instruídos com a informação n.º 366/17, de 12 do mês em curso, da **Contratação Pública e Aprovisionamento** a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, de conformidade com a alínea a), do o n.º 1, do artigo 19.º do Código do Contratos Públicos.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.13 – TOMADA DE CONHECIMENTO RELATIVA AO APOIO AO INVESTIMENTO – PIAS LONGAS AEROCLUB. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **29583**, datado de **2017.09.18**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= APOIO AO INVESTIMENTO = -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi apresentada a informação n.º 20/17, datada de 11 de setembro em curso, do **Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência**, que se passa a transcrever: “Exmo. Sr. Presidente, -----

A direção do PIAS LONGAS AEROCLUB vem junto deste Município apresentar um pedido de apoio. Refere esta que após o investimento aí realizado, de forma conciliada com as entidades autárquicas, considera relevante finalizar um esforço que tem sido feito, no sentido de que este o investimento aí realizado possa ser colocado ao serviço das populações ou entidades externas, nomeadamente para fins de combate a incêndios e proteção civil. -----

Elenca essa mesma direção uma série de despesas que tem de suportar e vem dar conhecimento das mesmas por via de orçamentos anexos. -----

ANÁLISE -----

Existem 4 níveis de preocupações dessa mesma associação elencadas no email ofício que endereça a V.. Exa. e que são identificadas de 1. a 4.. -----

A mesma afirma que considera de forma diferenciada duas dessas, quando escreve “... **em especial no que diz respeito aos pontos nº1 e 2** “. -----

De fato, para que todo o potencial desta situação possa ser disponibilizado às populações, os equipamentos, tornam-se necessários e sabemos todos como hoje esta área da aviação e atividades conexas se tem auto dinamizado e tornado fonte de desenvolvimento económico, cultural e social das regiões onde de implementam. -----

Certo é que se este município já apoio este investimento na fase de construção, certo é que face ao volume de investimento aí já realizado e ao potencial que este pode significar, somando com a questão de **esta instituição ser uma das sem fins lucrativos**, mas que tem de suportar o IVA a 23%, surge-me como sugestão que se possa atender ao pedido na medida do bom senso, que é encontrando soluções para que a associação considera como “em especial”. -----

Outros investimentos de arranjos exteriores e afins, podem ser apreciados em momentos futuros próximos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Considere-se ainda que, no caso deste município considerar oportuno o apoio ao investimento em causa, a associação terá ainda de desenvolver procedimentos de contratação nos termos do CCP. -----

PROPOSTA: -----

Assim tenho a convicção de propor superiormente, que possa esta câmara apreciar e conceder um apoio ao investimento no montante **de 77.676,93 euros**, a liquidar em janeiro de 2018, mediante comprovativos. -----

À Consideração superior.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.14 – TOMADA DE CONHECIMENTO RELATIVAMENTE À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE MOITA REDONDA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **29584**, datado de **2017.09.18**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.09.15, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 21/17, datada de 11 de setembro corrente, do **Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência**, que se passa a transcrever: “Exmo. Sr. Presidente, -----

A direção da associação, vem desde há longa data junto deste Município a sensibilizar sobre a sua pretensão de regularizar e colocar ao serviço das populações um equipamento desportivo que a vontade dos seus associados tem construído ao longo dos anos. -----

A pretensão é o de realizar “.... **cobertura do ringue, que abrange toda a estrutura existente é urgente porque permite estancar a água que cai através da placa para o bar e que a não ser feita está a por em causa a construção existente devido às infiltrações.**” ----

A pretensão da associação é acompanhada por dois orçamentos, ambos de valor superior a 100.000 euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Após a última reunião ocorrida em janeiro passado, a associação iniciou a análise da necessidade de regularizar a obra em termos legislativos atuais, para o devido licenciamento junto desta edilidade. Disso mesmo já deu conhecimento a este município e indicou um valor de honorários solicitados por técnico para essa finalidade. -----

ANÁLISE -----

Trata-se de instituição sem fins lucrativos, que desenvolve a sua atividade **há mais de 25 anos**, em prole da população, de forma diferenciada, quer pelas atividades, quer pelos públicos alvo (vide o descrito no ofício), apresentando-se como uma oferta diferente numa das zonas mais residenciais da Cidade e Freguesia de Fátima. -----

Este município tem já este ano assumido comparticipações a equipamentos desportivos. -----

Esta associação que de forma digna e voluntária tem marcado presenças nos vários momentos culturais que as várias entidades autárquicas, de forma pública e meritória demonstra empenhamento na sua missão. -----

As comparticipações eventuais a considerar podem e devem (digo eu) assumir uma comparticipação parcial e no caso em concreto só podem ser consideradas após a tal regularização do aí edificado. -----

Considere-se ainda que, no caso deste município considerar oportuno o apoio ao investimento em causa, a associação terá ainda de desenvolver procedimentos de contratação nos termos do Código dos Contratos Públicos. -----

PROPOSTA: -----

Assim tenho a convicção de propor superiormente, que possa esta câmara apreciar e conceder um apoio ao investimento no montante **total de € 75.000,00, acrescido de € 7.500, 00 para apoio técnico.** -----

Os montantes em causa, serão liquidados, desde que cumpridos o código dos contratos públicos e apresentada a adequada documentação de suporte em: -----

i) € 32.500 em janeiro de 2018 -----

ii) € 25.000 em abril de 2018 -----

iii) € 25.000 em julho de 2018. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Mais se solicita que se aprove a minuta do protocolo a estabelecer (nos termos do anexo). -----

À Consideração superior.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.15 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À COLOCAÇÃO DE RELVA SINTÉTICA NO CAMPO DE FUTEBOL 11 DO CENTRO DESPORTIVO DE FÁTIMA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **30143**, datado de **2017.09.22**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.08.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, a apreciação e votação da proposta em epígrafe. ---

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA = -----

Através da informação n.º 62/17, de 02 de maio último, a **Divisão de Ação Cultural** colocou à consideração superior proposta de texto de contrato-programa a celebrar com o **Centro Desportivo de Fátima**, com o objetivo de apoiar, até ao montante de 150.000,00€, o investimento a realizar com a colocação de relvado sintético no seu campo de futebol 11.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **De imediato, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD obviamente não deixava de aprovar tudo o que é para apoiar instituições e juntas de freguesia, o que julgo ser o que está aqui em causa. Porém, tudo remete para o próximo ano. Não há nada decorrente neste mandato. O que não foi feito durante todos estes anos e o que estamos agora aqui a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

aprovar, pelo menos a maioria das coisas, é para o próximo ano, ou seja, para o próximo mandato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.16 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respetiva inscrição, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal expôs o seguinte:

“Antes de dar esta sessão por encerrada, gostaria de deixar o meu muito obrigada a todos. ----

É uma palavra que eu terei de dizer, a todos, a todos sem exceção, obrigada. -----

Perdoar-me-ão se alguma vez falhei. Sou um ser humano. Perfeito, só Deus, e, por vezes interrogo isso. -----

Obrigada pela vossa colaboração. Obrigada pela vossa simpatia. Obrigada pela vossa generosidade e elegância, por vezes, de trato pela Presidente da Assembleia Municipal. -----

Bem hajam. -----

Na política é também um adeus. Estou na política desde 1976 / 1977. Comecei na Assembleia de Freguesia de Seiça. Passei para a Assembleia Municipal, onde fui membro, depois líder de bancada e, durante três mandatos, Presidente da Assembleia Municipal. -----

Perdoar-me-ão a vaidade. Saio daqui sem nunca ter falhado uma reunião. Saio daqui sem nunca ter visto cenas de quase pugilato entre os membros. Saio daqui com orgulho por nunca ter sido necessário dar um murro na mesa ou insultar quem quer que seja. -----

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, uma palavra muito especial. Ao longo desta caminhada, quero agradecer-vos o vosso trabalho, o vosso espírito de sacrifício, tantas vezes, tão mal compreendido e tão criticado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Obrigada por tudo o que têm feito pelas vossa terras; por tudo o que têm feito pela nossa terra, que é única, que é Ourém. -----

Continuem a lutar. Não desistam de fazer do nosso concelho, aquela terra com que todos sonhamos, de construir um amanhã cheio de luz, com grandes janelas abertas. Abram bem as janelas à vossa imaginação, à vossa criatividade. -----

Continuem a trabalhar. Sempre que possível, de forma solidária, de forma amiga com quem estiver futuramente na Câmara Municipal. Só do trabalho conjunto, da partilha entre Freguesia / Câmara / Assembleia Municipal, só deste trabalho, se soubermos dar as mãos, o Amanhã será bem mais rico e sentir-nos-emos muito melhor com a nossa consciência porque estamos a dar dignidade às pessoas da nossa terra. -----

Bem haja a todos. Um grande, grande bem haja. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma palavra muito, muito especial. O senhor foi sempre um colega amigo, um companheiro que sempre soube abrir a porta do seu gabinete e sempre me atendeu com a máxima delicadeza, com a máxima simpatia, com esse sorriso que nós devemos manter na vida, um sorriso. -----

Se encararmos a vida de forma alegre, bem disposta, sem ser de forma cinzenta, meus amigos, o nosso dia será muito, muito melhor. -----

Obrigada Paulo Fonseca. Obrigada por tudo o que fez por mim. Também julgo que ajudei. -----

Conte sempre comigo. Não desista. Vamos em frente. -----

Obrigada a todos. Como não estarei cá no Natal, desejo que 2018 vos ajude a lutar por Ourém, a lutar pela nossa terra e pelas nossas gentes. -----

Bem hajam. Bem hajam. Bem hajam. -----

Obrigada por tudo.” -----

----- Terminada a intervenção da senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificou-se uma salva de palmas, saudando a senhora Presidente, Prof.^a Deolinda Simões. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Concluída a ordem de trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu esta por encerrada, pelas dezanove horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e bem assim pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO